

COSEMS-Mato Grosso do Sul

Identificação

Estado

Mato Grosso do Sul

Município

Maracaju

Título

MONITORAMENTO VACINAL: EM BUSCA DA MELHOR PROTEÇÃO!

Gestor(a)

Nome

Thiago Olegário Caminha

Email

drcaminha@hotmail.com

Autor(a) principal

Nome

Daise Cristina Oliveira da Silva

Cpf

732.059.821-34

Email

daisecesar2015@gmail.com

Telefone

(67) 9995-00716

Endereço

Rua Deputado Adê Marques 86 casa Monte Verde Maracaju - MS CEP: 79.150-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome

Daise Cristina Oliveira da Silva

CPF

732.059.821-34

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Rubya Machado Mendonça

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O ato de vacinar há muitos anos, sempre foi declarado como um ato de amor, salvando muitas vidas, por doenças que causava incapacidades, sequelas graves, até mesmo óbitos. Campanhas de imunização alcançavam números históricos, filas e conseqüentemente a erradicação de muitas doenças. Com a criação de movimentos antivacinas e a inclusão digital sendo usada negativamente, está sendo visto há 3 décadas uma queda da cobertura vacinal. Com a necessidade de melhorar os índices da cobertura vacinal em Maracaju, várias ações são realizadas para atender a população mediante sua necessidade, como: horários estendidos, transporte de equipes a áreas de difícil acesso mensalmente, vacinando populações vulneráveis e em domicílio, parcerias com empresas privadas, com a Secretaria de Educação e Assistência Social e Rotary Club, além de campanhas de Multivacinação ofertada praticamente todos os sábados. Em agosto de 2022 foi implantado o censo vacinal para as equipes de saúde focando em uma avaliação individual de cada criança, para melhorar os índices de cobertura vacinal em nosso município. Mediante isso foram realizadas no ano de 2022, capacitações e oficinas a equipe de enfermagem e agentes comunitários de saúde, profissionais da atenção básica e hospitalar, totalizando 120 profissionais participantes. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a avaliação dos cartões vacinais de crianças matriculadas nos Centro de Integrado de Educação Infantil pelas equipes de saúde.

Objetivos

Geral Aumentar a cobertura vacinal conforme os indicadores do PQAVS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) Específicos Monitorar mensalmente crianças de zero a menor de 5 anos de cada Estratégia de Saúde da Família (ESF), utilizando o censo vacinal. Programar mensalmente o retorno das crianças conforme calendário vacinal. Realizar busca ativa em tempo hábil evitando atrasos. Utilização do cartão espelho vacinal pelos ACS e técnicos de enfermagem Avaliação de cartão vacinal das crianças matriculadas nos CIEIS, bimestralmente.

Metodologia

Iniciamos com a utilização do cartão espelho (transcrição das vacinas aplicadas nas

unidades pelos agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem), criação de uma planilha em formato excel para cada unidade de saúde para o monitoramento através do censo vacinal. Os enfermeiros das unidades adicionaram nominalmente as crianças de zero a menor de 5 anos da área de abrangência e os técnicos de enfermagem vão atualizando conforme as doses aplicadas, realizando o retorno nesta planilha, como também aprazamento no sistema ESUS, na ausência do comparecimento das crianças, os pais ou responsáveis são comunicados imediatamente. Todo início de mês a equipe já ciente pela planilha do monitoramento as crianças que devem comparecer naquele mês, como o censo vacinal também apresenta as equipes uma avaliação do status vacinal de sua área de abrangência. A busca ativa é realizada pela equipe de saúde, juntamente com os agentes comunitários de saúde, que cientes de todo o calendário vacinal das crianças de sua microárea, realizam a busca ativa imediatamente. A avaliação do cartão vacinal nos CIEIs das crianças de zero a menores de 5 anos é realizada diretamente nas creches: as carteiras de vacina são enviadas pelos pais e avaliadas pela equipe de saúde, onde as crianças em atraso são notificadas aos pais e coordenadores dos CIEIs para a atualização imediata das vacinas. O objetivo é manter essa avaliação bimensal, evitando atrasos e consequentemente redução na cobertura vacinal.

Resultados

As ações no município de Maracaju teve como resultado o aumento da cobertura vacinal no ano de 2022 comparado com os últimos 6 anos anteriores. Segue abaixo dados do SIPNI/DATASUS:

ANO	PENTAVALENTE (%)	PNEUMOCÓCICA (%)	POLIOMIELITE (%)	TRÍPLICE VIRAL - D1 (%)
2016	67,79	75,07	59,38	76,61
2017	85,90	96,70	86,13	73,67
2018	79,97	84,56	87,90	89,01
2019	65,74	88,87	86,47	87,74
2020	26,42	80,15	77,37	71,93
2021	77,70	82,42	77,09	83,39
2022	93,70	94,40	94,12	89,50

Na avaliação do cartão vacinal de crianças matriculadas nos CIEIs, observou-se que das 7 entidades acompanhadas, somente uma creche apresentou a vacinação em dia das crianças acima de 70%. As demais abaixo desse percentual, sendo a menor com 30% apenas. Avaliou-se também a baixa apresentação das carteirinhas de vacinas, conforme quadro acima, de 1.058 crianças matriculadas somente 40,54% dos pais encaminharam os documentos vacinais para avaliação.

Conclusões

A cobertura vacinal é um indicador de qualidade em saúde de uma população, um parâmetro para se garantir a proteção de um coletivo, mediante isso conseguimos visualizar que o monitoramento individual de cada criança na faixa etária de zero a menor de 5 anos e a avaliação do cartão vacinal no CIEIs, realizadas pelas equipes de saúde, além das demais ações e parcerias, foram efetivas para melhorar a proteção desse grupo etário no ano de 2022, estando muito próximo do ideal (95%).

Palavras-Chave

Cobertura vacinal, Monitoramento, Busca ativa.

Banner

